

**OPUS PROMOÇÕES: UM TRABALHO DE CONSTRUÇÃO DE
PROGRAMA DE MEMÓRIA E HISTÓRIA INSTITUCIONAL**

Eduardo Felipe da Costa Pedroso
Matheus Aquino Colombo (co-autor)
Cleusa Maria Gomes Graebin (orient)
UNILASALLE – CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Os trabalhos de história institucional ou empresarial não se constituem mais apenas como ações comemorativas. A partir de 1990 começam a serem criados programas permanentes de memória e história em empresas que os utilizam: como ferramentas importantes para sua visibilidade, tanto externa quanto interna; como elemento motivador para seus colaboradores; como promoção da marca junto a clientes e colaboradores; para a gestão do conhecimento e tomada de decisões; e com o propósito de construção de sentidos para a existência da empresa. Entende-se que o passo inicial para um “Programa de memória e história institucional” deve começar pela intenção de memória de seus gestores, isto é, uma administração do passado da empresa nos tempos presentes, em busca de constituição identitária. Foi desta maneira que a OPUS PROMOÇÕES iniciou a organização de um arquivo histórico a partir de documentação guardada por um de seus proprietários, acrescida de fundos organizados por colaboradores que se sucederam na empresa. O grau de importância atribuído ao conjunto de documentos pode ser percebido em termos de tempo de existência 39 anos, ou seja, a idade da OPUS. Embora tenha sofrido com mudanças de lugar e mau acondicionamento ao longo do tempo, houve a preservação do acervo, sem descarte de documentos, com a própria alta gestão da empresa envolvendo-se no processo. Foi a partir de necessidades relacionadas à eficácia na busca de informações sobre eventos, espetáculos passados e materiais para comemorações que surgiu a necessidade de contratação de serviço especializado para o estudo da documentação para posterior constituição do arquivo. Foi assim que, em 2014, nos deparamos com um manancial de importantes registros tanto da trajetória da empresa, como também, da produção cultural no Rio Grande do Sul e em parte do Brasil. Ao longo desses anos, convivemos com fontes que nos remetem à comunicação empresarial, a sua atuação no mercado, a construção da sua trajetória, a sua proposta de gestão, os vínculos com o público, às relações com autoridades e empresários e suas estratégias de captação de patrocínio para suas atividades. Como historiadores, trabalhamos a partir de referenciais teóricos que explicam a relação entre história e memória e metodologicamente, nos apoiamos no que define o papel do historiador em arquivos. Destacamos que o início do “Programa de memória e história” da OPUS, já aponta para o entendimento de que se consolida, entre os gestores da mesma, a conexão entre o passado da organização e a compreensão da sua proposta atual e futura, para o fortalecimento de vínculos entre os colaboradores e a empresa, planejamento de estratégias de marketing para eventos, a partir de peças gráficas passadas, entre outros. Uma grande descoberta é a abertura de novo campo de atuação para o historiador a partir da sua imersão na história institucional ou empresarial.